



“A negação que importa ver e combater não é a da existência de um Deus que os próprios apóstolos dizem que ninguém jamais viu (S. João 1:18), mas é a da rejeição do próximo sofredor, a aceitação de crimes contra pessoas, a negação da justiça aqui mesmo entre os homens. O ateísmo é um erro, sem dúvida. Mas a falta de humanidade é diabólica, é obra do Príncipe das trevas e do mal”.

Bispo Edmund K. Sherrill



CEI centro evangélico de informação

POR QUÊ?

Muita gente nos escreve perguntando por que não melhoramos a apresentação do CEI e por que não é ele quinzenal? O CEI agrada em cheio, mas demora tanto! É tão pequeno! É muito simples no apresentar-se! Podia ter "vestimenta" mais elegante, ser mais pontual e maior. E por que não transformar-se em REVISTA de ampla circulação?!

Sim, êsse é nosso ideal. Mas obra de fôlego não se constrói só com ideal; necessita de ação prática e de colaboração. Ideal nós temos, ação não nos falta. Mas o CEI não é burguês — é proletário como o Brasil e vive com orçamento mingauado. O que salva a situação são as ofertas de outros amigos proletários como êle. E isto é igual à multiplicação dos pães... Às vêzes, a gente está a pique de despedir a multidão, por sentir-se sem recursos para atender-lhe os anseios. Então se lembra da ordem: "...dai-lhes vós de comer..." Ai se sente que a responsabilidade é maior do que o pessimismo: em favor de grupo maior tem que deixar de lado o comodismo. É grande o número dos que querem informações, interpretações dos fatos, orientação para o câos e a verdade contra a cavilação. Os que lêem o CEI espalham-se pelo Brasil todo e até pelo exterior.

Alguém já disse ser verdadeiro milagre que pessoas se reunam com tanta assiduidade, com tanto interêsse e com as mesmas preocupações, durante mais de um ano, sem tempo, sem dinheiro, mas com muita boa vontade e muita camaradagem. Só assim o CEI sobrevive.

Não identifique o CEI com uma facção religiosa. Êle é ecumênico. Mas o seu ecumenismo não é de cúpula, é de base; não é profissional, é prático. Procura sentir as dimensões de luta que êle encarna, os momentos de opções em que vive e a expressão de anseios que representa.

O CEI não se preocupa com as notícias comuns do cotidiano; êle interpreta o cotidiano e faz dessa análise comum para o homem que vive cotidianamente num mundo fragmentário.

Talvez o achas um pouco violento e agressivo no modo de ver as coisas, interpretar os fatos e dizer a verdade. Mas a verdade é imperativa; os fatos, concretos e as coisas acontecem. E para dizer a verdade das coisas e interpretar

a realidade dos fatos exigem-se autenticidade e profunda convicção. Poder-se-ia aplicar ao CEI o que dizia na Revolução Francesa de Maximiliano de Robespierre: "Muito cuidado com êle. É um homem perigoso, porque crê no que diz".

A nossa violência está justamente em gritar, talvez, alto demais, mas assim o fazemos, receosos de nos ouvirem tarde demais!...



AGENDA — O filme do momento, que já se exhibe em São Paulo, é "A hora e vez de Augusto Matraga", com Leonardo Villar no papel principal. O que há de melhor como técnica, diálogo e música. E quem já leu Guimarães Rosa sabe o difícil de transpô-lo para a tela.

"CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA" n.º 5 — O 5.º número da "Revista Civilização Brasileira" está saindo. É um volume duplo, compensando a demora que houve desde o número 4. "Política Externa Independente", da mesma editora, publicou o seu 3.º número, onde aparece artigo do missionário metodista Brady Tyson, "O Sistema interamericano depois de São Domingos".

"PAZ E TERRA" — Está na gráfica o primeiro número de "Paz e Terra", revista de estudo, editada por um grupo de católicos e protestantes. Entre os colaboradores protestantes estão Richard Shaull, Paul Lehmann, Martin Luther King, Hiber Conteris. O artigo de abertura da revista é de Alceu Amoroso Lima (Diálogo da Igreja com o Mundo Moderno). Waldo César é o diretor da nova publicação.

— ce i —

Editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo.

REGISTRADO NO D.N.P.I.

Redatores dêste número:

Alvino Alves

Domício P. Mattos

Waldo L. César

REVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE

O Dr. Warwick E. Kerr, catedrático de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, depois de participar de Congresso Científico em Adis Abeba (XV Pugwash Conference on Science and World Affairs) concedeu entrevista ao "Expositor Cristão", onde oferece, entre outras, estas sugestões ao governo brasileiro:

1. Induzir o governo a aumentar a porcentagem para a Educação a 20%;
2. Estudar se há possibilidade de convencer os elementos da Marinha, Aviação e Guerra a gastarem boa parte da verba em uma Faculdade de Engenharia. No caso da Aviação seria necessário convencê-los a dobrar a capacidade do I. T. A. (São José dos Campos, S. P.). No caso do Exército, transformar Agulhas Negras numa grande Faculdade de Engenharia, com ensino e pesquisa, com vestibular para seu ingresso como o do I. T. A.;
3. Conseguir permissão governamental para pagar as Faculdades e Universidades Federais em dupla maneira; metade da verba seria paga, anualmente, em dinheiro, e a outra metade em ações de companhias brasileiras diversas, honestas, progressistas. Assim melhorariam gradualmente as verbas dessas Universidades e auxiliaria a resolver problemas de desemprego;
4. Fazer constar do Regulamento de toda Universidade, Escola, Faculdade, que somente 5% da verba pode ser gasta com administração (Reitoria, Contadoria, Secretaria, etc.), e 95% deve ser obrigatoriamente em dinheiro para professores, ensino, alunos, pesquisa, equipamentos;
5. Trazer de volta os professores de Brasília, e completar essa grande Universidade;
6. Dobrar o número de vagas nas Faculdades, aumentando o número de assistentes e professores fazendo dois turnos: um das 5 às 12 horas e outro das 13 às 20 horas.

EDUCADORA PRESBITERIANA CONDECORADA

Cecília Rodrigues Siqueira, viúva do ilustre Educador e Pastor Presbiteriano,

Cícero Siqueira, vem de ser homenageada pela Assembléia Legislativa de Minas com o título de Cidadã do Estado e teve também o seu nome indicado para a comenda "Medalha da Inconfidência" a mais alta honraria concedida pelo Governo do Estado.

EDUCANDÁRIO PRESBITERIANO ALFABETIZA O NORDESTE

A Cruzada ABC é um plano de Extensão Cultural do Colégio Evangélico — Agnes Erskine elaborado em 1965 e conta com o convênio SUDENE - AGNES - USAID com o objetivo de incrementar a alfabetização, educação de base até o nível do curso de admissão, criando escolas supletivas e profissionais, programa de saúde pública, nutrição e liderança. O trabalho funciona sob a supervisão da Professora Edla de Oliveira que dirige equipes de professores voluntários nos bairros do Recife e em alguns estados do Norte e Nordeste brasileiros.

DIC DA CEB TEM NÓVO PRESIDENTE

Foi eleito presidente do Departamento de Imigração e Colonização da Confederação Evangélica do Brasil o sociólogo Esdras Costas, de São Paulo. O prof. Borges Costa aceitou o cargo na esperança de que o Departamento funcione com toda a técnica necessária aos seus objetivos.

BENNETT TEM NOVA REITORIA

O Bispo Nathanael Nascimento, da 1.ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, comunicou, na cerimônia de abertura das aulas do Colégio Bennett, que o vice-reitor José Campos deixaria o colégio em fins de março, sendo substituído pela professora Pérside Leal Vianna Soares. Também o Bennett tem agora um diretor-geral de cursos, cargo aos cuidados do Prof. Aquiles Barreto. Com estas e outras medidas de ordem administrativa, a grave crise que abalou o tradicional colégio foi praticamente superada. No seu relatório ao Concílio Regional, em janeiro p.p., o Bispo Nathanael afirmou que a crise não fôra ideológica mas administrativa e pessoal.

CRISE, CRISE, CRISE

Apesar de os assessores do governo anunciarem bonança, a crise vai solapando os esquemas tidos como invulneráveis pelo governo e seu "staff". A situação que já era grave vai piorando dia a dia. Na área militar com uma candidatura irredutível do Ministro da Guerra sendo dardejada por outras cujo objetivo é estremecer a área do Ministro. Grande parte do exército está inquieta diante da obstinação do presidente com relação a política financeira adotada. A situação piorou demasiado agora com os últimos pronunciamentos do governador bandeirante que, após sua vitória para eleição da mesa da assembleia, sentiu-se na obrigação de dar mais um grito de alerta, a favor das eleições diretas, revisão na política econômica-financeira e a estabilidade dos trabalhadores. E foi incisivo ao declarar: "Estamos sem liberdade e não posso pactuar com os atentados à democracia que vêm sendo perpetrados" e arremata dizendo que o governo não cumpriu os compromissos que assumiu com o povo. 1) "Ele prometeu respeitar direito do povo de escolher livremente seus governantes, mas impôs à nação as eleições indiretas"; 2) "Ele prometeu respeitar a Constituição, mas a retalha seguidamente por meio de meros atos executivos"; 3) "Ele prometeu governar acima dos partidos, mas é o pai e mãe de um só partido — UDN —, comportando-se como padrasto de todos os demais"; 4) "Ele prometeu respeitar e prestigiar o sistema federativo, mas está destruindo a Federação"; 5) "Ele prometeu respeitar a chefia política dos governadores, mas procura reduzi-los à condição de simples delegados do governo federal"; 6) "Ele prometeu restaurar a democracia em toda a sua plenitude e o que vemos é um desenfreado cerceamento às liberdades humanas".

Isso dito, por um líder do movimento de abril é sério e comprometedor, principalmente quando vem acompanha-

do do descontentamento das classes empresariais, do brutal aumento do custo de vida, dos atentados à classe estudantil que quer estudar e não há vagas para os excedentes e a marcha dos trabalhadores em defesa da lei da estabilidade.

Diante de tanto descontentamento das classes mais representativas do povo brasileiro e em face de tantas contradições na área do governo, o país fica em suspense e pergunta estarrecido — onde irá parar a nau sob tão violenta tempestade.

SUPREMO CONCÍLIO PRESBITERIANO

Está convocado para reunir-se no dia 11 de julho próximo, em Fortaleza, o Supremo Concílio da I. P. B. É ele o órgão máximo de definição teológica, social e administrativa dos presbiterianos brasileiros. E o momento exige a atualização dessas definições. O debate começa pela escolha do futuro presidente dessa grande denominação e se percebe, no contexto do diálogo, a presença de três correntes: uma, conservadora, com Boanerges Ribeiro; outra, com José Borges dos Santos Jr., procurando dar ao governo da Igreja fórmula mais descentralizada de poder e, a terceira, que vai se avolumando, procura reformas profundas e decisivas na vida e no governo da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Vários grupos se movimentam para que cerca de 250 delegados compareçam à reunião de Fortaleza.

PROTESTOS

Mais uma vez a Comissão Executiva do Supremo Concílio da I. P. B. protestou (reunião de Brasília 14-18 fevereiro) junto a Confederação Evangélica do Brasil por não dar as razões pelas quais demitiu secretários departamentais presbiterianos, em 1964, visto haver publicado no seu órgão oficial, sem aplicação individual, onze gravíssimas faltas cometidas por aqueles homens. Protestou ainda contra o fato de estar a CEB esvaziando a sua sede no centro da cidade do Rio de Janeiro para funcionar em bairro afastado da cidade de S. Paulo.

IGREJA E SOCIEDADE NO BRASIL

30 pessoas de 7 denominações evangélicas reuniram-se no Seminário Episcopal, São Paulo, em 5 de março p.p., para estudarem a possibilidade de reiniciar o programa de Igreja e Sociedade no Brasil, interrompido com a extinção do Setor de Responsabilidade Social da Igreja da Confederação Evangélica do Brasil. Inicialmente delegados do Brasil à Consulta Latino-Americana de Igreja e Sociedade, realizada no Chile em janeiro, prestaram informações sobre aquela reunião. A seguir, o grupo discutiu a forma de continuidade que esse trabalho poderia ter no Brasil, selecionando temas de estudo e examinando a estrutura jurídica do movimento. O próximo encontro, em abril, traçará o programa para 1966 e o funcionamento do grupo. A reunião foi presidida pelo Rev. João Parahyba da Silva, metodista, e secretariada pelo Srta. Hildézia de Medeiros, batista.

Foi unânime o desejo de que a nova Comissão de Igreja e Sociedade do Brasil (nome provisório) se relacione com as Igrejas Evangélicas, assim como com órgãos particulares, eclesiásticos ou governamentais de estudo no campo social.

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS: NÓVO SECRETÁRIO GERAL

A notícia mais comentada nos círculos ecumênicos é a eleição do novo secretário-geral do Conselho Mundial de Igreja (CMI). Formalmente eleito para o cargo em 1948, quando o CMI foi criado, o Dr. W. A. Visser't Hooft exerceu suas funções de maneira infatigável. Aberto às realidades do mundo presente, contribuiu para que o movimento ecumênico não se estratificasse atrás de uma instituição. E ao lado do intenso trabalho, viagens e reuniões em todos os cantos do mundo, Visser't Hooft não se descuidou de si como pensador e teólogo, publicando vários livros ("A Renovação

da Igreja" e "A realeza de Jesus Cristo" com tradução para o português).

Visser't Hooft, 66 anos, holandês, passa o cargo em outubro próximo, ao Dr. Eugene C. Blake, 60 anos, americano, secretário-geral da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos, membro do Comitê Central do CMI. E. Blake é formado em filosofia e em teologia (Princeton). Foi presidente do Conselho Nacional de Igrejas de Cristo dos E. Unidos. No seu país tem desenvolvido enorme atividade na luta contra a segregação racial, tendo sido prêso numa das manifestações que promoveu. Seu plano de união das Igrejas Protestantes foi largamente comentado há alguns anos.

O Dr. Visser't Hooft esteve no Brasil várias vezes, a última em fevereiro de 1960, quando foi preletor da Terceira Reunião de Estudos sobre Responsabilidade Social da Igreja.



Visser't Hooft (esquerda) e Eugene Blak, novo secretário-geral do CMI. (Foto de J. Taylor).

CAMILO TORRES

O pastor protestante, Gonzalo Castillo Cardenas, comentando a morte recente do Pe. Camilo Torres, diz: — “Em data ainda imprecisa, no final do mês de fevereiro, foi morto o sacerdote católico Camilo Torres que desde alguns meses, havia se unido a uma guerrilha nas montanhas da Colômbia. Segundo o informe do govêrno, o padre Torres “deu baixa num encontro entre uma patrulha do exército e membros denominados “Exército de Libertação Nacional”, ao qual se unira Camilo Torres. Outras versões afirmam que o ex-clérigo foi preso e posteriormente liquidado a sangue frio pelo exército. O fato é que Camilo Torres morreu no meio da luta pela qual se havia entregue como um revolucionário”.

SASP REUNE-SE EM SÃO PAULO

O Comitê SASP (Specialised Assistance to Social Projects), do Conselho Mundial de Igreja, reuniu-se em São Paulo entre 14 e 18 de março, com a finalidade de examinar uma série de projetos de ação social promovidos ou encaminhados por organizações eclesísticas, oferecer orientação técnica para os mesmos e promover o levantamento de recursos para a sua execução. O Comitê SASP reúne-se 3 vezes por ano, desde maio de 62, com seus 13 membros e 3 conselheiros, todos nomeados pelo Comitê Executivo do C. M. I. Suas comissões especializadas abrangem 5 áreas: desenvolvimento agrícola e rural, serviços médicos e de saúde, serviço social urbano e desenvolvimento comunitário, formação profissional e desenvolvimento econômico, imprensa e publicações. Um brasileiro, Sr. Luis Carlos Weil, é membro do SASP. Miss Janet Lacey, presidente, dirigiu as reuniões.

Além dos seus membros e convidados especiais o SASP, na primeira reunião que realiza na América Latina, abriu suas sessões a vários elementos e organizações do continente, como ISAL, UNELAM, ULAJE.

Do Brasil participaram tanto as Igrejas filiadas ao C.M.I. (Luterana, Episcopal, Metodista e Cristã Reformada) como outras não diretamente relacionadas (Pentecostal, Presbiteriana, Independente, e outras).

Uma das preleções introdutórias, do Rev. Theo Tschuy, sobre “O Contexto Ecumênico da ajuda intereclesástica na América Latina”, assinalou a dificuldade que as várias tendências teológicas e ideológicas trazem para a obra ecumênica, a tremenda fermentação de grupos e movimentos e o novo significado que o próprio ecumenismo vem assumindo no continente, identificando-se com a “rebelião contra a situação social, econômica e política e as atuais estruturas eclesísticas”.

ATIVO AOS 88 ANOS

Na capela da Igreja Presbiteriana da Praia de Botafogo, realizou-se culto de ação de graças pelo 88.º aniversário do Rev. Haroldo Cook. Com essa idade é o Secretário Geral de Estatística da I. P. B. em plena atividade, tendo o seu escritório numa das dependências daquela igreja.

FELIZ AOS 100 ANOS

A missionária metodista, Layona Glenn, ao completar cem anos sugeriu aos amigos que lhe dessem de presente viagem ao Brasil, onde servira a Igreja como educadora, por cerca de 40 anos. Foi recebida pelos presidentes dos EE. UU. e do Brasil e, aqui, visitou instituições fundadas por ela, sempre feliz e muito lúcida.

D. CLAUDINA ALVES

Faleceu no dia 24 de março, no Rio, D. Claudina Alves, esposa do Rev. Ewaldo Alves, secretário-geral da Sociedade Bíblica do Brasil. O entêrro saiu da capela do Cemitério São João Batista. D. Claudina era senhora de acentuada cultura e uma das poucas mulheres com o curso de teologia.

ENCONTRO CRISTÃO

O Papa Paulo VI e o Arcebispo de Canterbury tiveram histórico encontro e distribuíram nota conjunta, dirigida a católicos e anglicanos, exortando-os a esquecerem o passado, a favor da unidade cristã e do fortalecimento da paz mundial.

BISPO CÉSAR DACORSO FILHO

Faleceu no dia 15 de fevereiro o Bispo Emérito da Igreja Metodista do Brasil, César Dacorso. Há 32 anos era ele consagrado primeiro bispo nacional dos metodistas brasileiros, e foi por 20 anos único bispo, superintendendo sozinho, de 1934 a 1946, as três regiões existentes da Igreja Metodista.

A MARCHA PARA A LUA

Continua a "guerra fria" pela conquista do espaço entre os americanos e os soviéticos. Aquêles realizaram a proeza do engate de dois engenhos espaciais, enquanto êstes recolhiam os dois cãezinhos que permaneceram no cosmos 23 dias e jogaram armas no planeta Venus. Johnson declarou que "enquanto fôr presidente dos EE. UU. não permitirá que os soviéticos passem à frente dos americanos", entretanto, técnicos da NASA acham possível que, para assinalar a abertura do XXIII Congresso do Partido Comunista da URSS, os soviéticos tentem ainda êste ano uma alunagem.



"L'ILLUSTRÉ PROTESTANTE" — Paul Eberhard, diretor de "L'Illustré Protestant", visitou o Brasil por ocasião da reunião do SASP (ver notícia), em São Paulo. Sua revista, em rotogravura, 36 páginas, despertou enorme interesse no meio cristão e secular, pela apresentação e variedade.

CONSULTA NACIONAL — De 7 a 9 de abril em São Paulo haverá um encontro da ACA com a participação de mais de 60 participantes. Além da avaliação crítica do trabalho feito e a fazer o programa da reunião se desenvolverá em três focos: 1.º) Confronto Teo-

lógico — "Secularização"; 2.º) Informações: sobre o meio universitário, o mundo ecumênico e a UCEB; 3.º) Grupos de trabalho e sessões plenárias.

CONCURSO BÍBLICO NACIONAL —

Com a participação de elementos de tôdas confissões religiosas se realizará a 7, 28 e 30 de julho o I Concurso Bíblico Nacional. O torneio conta com a aprovação do Ministério da Educação e Cultura, da Sociedade Bíblica do Brasil e das Igrejas Evangélicas e Católica. A orientação pode ser conseguida com a S. B. B. com as secretarias regionais.

O CEI SAÚDA ESTANDARTE CRISTÃO — Ao completar o seu 73.º aniversário o "Estandarte Cristão" órgão da Igreja Episcopal do Rio Grande do Sul, define-se como um dos mais antigos periódicos das igrejas protestantes brasileiras. Nesta data, 1893, se estabelece a Igreja Episcopal definitivamente no Brasil. O número de janeiro traz uma fac-símile do primeiro número editado em 1893.

"VIVER ENTRE OS TEMPOS" — É o tema da 5.ª Assembléia da ULAJE a realizar-se na Universidade Interamericana de Porto Rico, de 27 de julho a 7 de agosto de 1966.

As principais preocupações são: 1) a Juventude na Fronteira — Igreja e Mundo; 2) o Jovem Latino-Americano Hoje; 3) Ecumenismo do Mundo e Divisão da Igreja.

Os temas dos Seminários de estudos são: 1) As vocações técnicas em Economias subdesenvolvidas; 2) O Conflito de gerações; 3) Eclipse ou Renovação do Matrimônio; 4) Enquanto as coisas não mudam, O Que Fazer?; 5) O Jovem no mundo do trabalho.

Registramos que foi eleito Secretário da ULAJE para o Brasil o Rev. Eber Ferrer, já em funções; com tempo integral a serviço da Comissão Provisória Juvenil. A partir de abril gozará de uma bolsa de estudos concedida pela UNESCO e CMI para estudar oportunidades e Programas de serviço na Europa e África.

CLICHÊS — As fotos de nossa capa foram tiradas do folheto do CMI em que divulga a Conferência Mundial sobre Igreja e Sociedade a realizar-se de 12 a 26 de Julho em Genebra. Maiores detalhes no próximo número.

DESUMANIDADE

Tem provocado mal-estar em meios conservadores a palavra "humanização".

Alguns já lhe deram origem espúria, como se fôsse neologismo de certa corrente materialista de pensamento. A palavra é, no entanto, bíblica e aflora dos conceitos cristãos da vida. Jesus Cristo humanizou-se e o fez de tal maneira que se identificou com os sofredores da terra. Deu aos seus discípulos a missão de estarem presentes no mundo e preocupados com o homem.

Sentimo-nos felizes quando encontramos homens da Igreja, como o Revmo. Bispo Dom Edmund K. Sherrill, da comunidade anglicana do Brasil, escrevendo no órgão oficial de sua denominação palavras como estas:

"Ouve-se não raro, declarações de que o grande perigo atual é o ateísmo,

ou seja, que os maiores inimigos da Igreja são os que negam a existência de Deus.

Enganam-se, porém, os que assim pensam. Preocupados com o mal menor, deixam de atentar para a verdadeira apostasia, a rejeição do Cristo. A batalha das almas não é hoje, e nunca foi, em primeiro lugar, em torno da existência ou não de Deus. As boas novas empenham-se a respeito de Jesus Cristo. A pedra de tropeço é o próprio Jesus Cristo. A negação que importa ver e combater não é a da existência de um Deus que os próprios apóstolos dizem que ninguém jamais viu (S. João 1:18), mas é a da rejeição do próximo sofredor, a aceitação de crimes contra pessoas, a negação da justiça aqui mesmo entre os homens. O ateísmo é um erro, sem dúvida. Mas a falta de humanidade é diabólica, é obra do Príncipe das trevas e do mal.

Desde o princípio os mais ferrenhos adversários de Jesus Cristo o combateram não tanto porque eram ateus. Hoje testemunhamos o espetáculo contristador da rejeição do Cristo pelo Cristianismo. O Cristianismo rejeita o Cristo quando deixa de se identificar com o injustiçado, o necessitado e o crucificado, pois rejeita a cruz como revelação da verdade.

É mais fácil defender a honra de Deus contra os Seus mandamentos. Aquele ação, porém, é evidentemente desnecessária, pois tudo que entendemos da revelação bíblica nos leva a crer que a atuação do homem em relação ao seu semelhante é o que mais interessa a Deus. Religião sem ética é idolatria. A ética diz respeito ao dever para com o próximo".